

## Proposta de Redação estilo ENEM

### Texto 01

#### Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009

[...] Parágrafo único. Para fins deste Decreto, considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória. [...]

Brasil. *Decreto no 7.053, de 23 de dezembro de 2009*. Disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20072010/2009/decreto/d7053.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2009/decreto/d7053.htm)>.

### Texto 02

#### Invisível



2RPD2015 / Divulgação. "Invisível". *Creative Commons*. 19 de junho de 2015. Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Invis%C3%ADvel.jpg>>.

### Texto 03

#### Número de pessoas em situação de rua aumenta mais de 150% em 3 anos no Rio

"Somos pessoas que temos apenas o direito de não ter direitos. Somos o lixo da sociedade, que nossos governantes querem colocar debaixo do tapete". É assim que as pessoas em situação de rua são vistas pela sociedade, segundo a assistente social Maralice dos Santos, que morou três anos na rua e hoje é coordenadora estadual do Movimento Nacional de População em Situação de Rua, no Rio de Janeiro. [...]

[...] A Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro estima que a quantidade de pessoas dormindo nas ruas da cidade aumentou mais de 150% nos últimos três anos. Somente no ano passado, havia cerca de 14,2 mil pessoas nessa situação capital fluminense. Os abrigos disponíveis hoje não comportam nem 20% dessa população. De acordo com a própria secretaria, há na capital 62 abrigos com 2.115 vagas. "Não há abrigo e albergue para todas essas pessoas e os que têm são precários, as pessoas sofrem maus tratos. Quem passou por lá não quer voltar. Moradores de rua não têm voz dentro das instituições, o que o educador social colocar no livro é o que vale, as duas partes não são ouvidas", afirmou Maralice. [...]

Coordenadora do Posto Avançado de Identificação Civil para Pessoas em Situação de Rua e Vulneráveis, a defensora Clélia Blanco já atendeu três gerações de pessoas que vivem na rua. O posto, criado há 2 anos pelo Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos (Nudedh) da Defensoria Pública do Estado do Rio, emite gratuitamente documentos, como certidões de nascimento e identidades, em parceria com o Departamento de Trânsito (Detran).

“Não há programa voltado para a recuperação dessas pessoas, para que elas tenham casa, emprego. Essa questão documental é muito importante para trazer dignidade para essa população. Sem carteira de identidade, sem certidão de nascimento, não se consegue carteira de trabalho, CPF e título de eleitor, documentos que fazem parte da tentativa de resgate da cidadania e da dignidade”, declarou. “Esse posto busca suprir essa lacuna. A Defensoria Pública abriu uma porta, mas são necessárias outras iniciativas na área de moradia, da saúde, da educação”, completou. [...]

**Flávia Villela; Lidia Neves (Ed.). Agência Brasil. Rio de Janeiro, 4 jun. 2017. Disponível em:**  
<<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-06/numero-de-pessoas-em-situacao-de-rua-aumenta-mais-de-150-em-3-anos-no-rio>>.

## Texto 04

### **Semas estrutura projeto “Não dê esmola, promova a cidadania”**

O aumento de crianças e adolescentes em situação de rua em Dourados fez com que a Semas (Secretaria de Assistência Social) reunisse entidades em busca de um planejamento para mudar essa situação e levar atendimento a esses menores e seus familiares. Sob encaminhamento da Prefeitura de Dourados, a Secretaria estrutura o projeto “Não dê esmola, promova a cidadania”. A secretária de Assistência Social, Ledi Ferla, destaca que dentro dessa situação existe a relação direta entre mendicância, trabalho infantil e drogas. “As pessoas que pedem esmolas vivem na dependência diária desse valor recebido e sem expectativa de vida, não conseguem se libertar sozinhas do vício e muitas vezes existem exploradores e aliciadores por trás destas. Elas necessitam de apoio psicossocial para elaborarem novos projetos de vida”, destaca. [...]

**Secretaria de Assistência Social. Prefeitura de Dourados. 17 fev. 2018. Disponível em:**  
<[www.dourados.ms.gov.br/index.php/semas-estruturaprojeto-nao-de-esmola-promova-a-cidadania](http://www.dourados.ms.gov.br/index.php/semas-estruturaprojeto-nao-de-esmola-promova-a-cidadania)>.

A partir da leitura dos textos motivadores a seguir e com base em seus conhecimentos e reflexões, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **Como ajudar as pessoas em situação de rua no Brasil**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa do seu ponto de vista.